

PROCURADORIA JURÍDICA LEGISLATIVA

PARECER JURÍDICO

EMENTA: Direito Administrativo.

Servidores. Efetivos. Professores. Carga 20

Hrs. Regime Suplementar. Iniciativa do

Poder Executivo. LRF: Adequação.

Quórum: Maioria Absoluta. Pela

Legalidade.

É submetido ao crivo desta Assessoria o Projeto de Lei do Executivo n. 31/2024, ao qual exaramos o seguinte

PARECER:

DOS FATOS:

A matéria tem como escopo implantar regime Suplementar para o exercício de docência e suporte pedagógico, por necessidade imperiosa da Secretaria Municipal de Educação.

A matéria se faz acompanhar de Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira e de Estimativa de Impacto Financeiro-Orçamentária de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal.



PROCURADORIA JURÍDICA LEGISLATIVA

DO DIREITO:

O Artigo 55 da Lei Orgânica Municipal estabelece que:

"Art. 55. Compete, privativamente ao Prefeito, a iniciativa de projetos de lei que disponham sobre:

 I - criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e indireta do Poder Executivo, ou aumento de sua remuneração;

II - servidores públicos do Poder Executivo, seu regime jurídico e provimento de cargos;

III - criação, estruturação e atribuições das Secretarias Municipais e órgãos da administração pública municipal."

Como verificado, é competência privativa do Prefeito Municipal a iniciativa de projetos de lei que disponham sobre a criação de cargos.

É oportuno ressaltar que a Lei de Responsabilidade fiscal em seus artigos 16 e 17, assim estabelece:

"Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subseqüentes;

II - declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias."

"Art. 17. Considera-se obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios."

Este mesmo diploma Legal, no Inciso II do Art. 21, assim dispõe;

"Art. 21. É nulo de pleno direito:



PROCURADORIA JURÍDICA LEGISLATIVA

II - o ato de que resulte aumento da despesa com pessoal nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores ao final do mandato do titular de Poder ou órgão referido no art. 20;"

DO MÉRITO:

Como anteriormente citado a matéria visa implantar regime Suplementar para o exercício de docência e suporte pedagógico, por necessidade imperiosa da Secretaria Municipal de Educação.

A Mensagem Justifica contempla o interesse público na disponibilização deste regime suplementar onde somente poderão ser atendidos servidores lotados em funções de docência superior e/ou suporte pedagógico com carga horária inferior a 40 horas.

Esta sistemática de ampliação temporária da jornada de trabalho foi adotada pelo Governo do Estado através da Lei Complementar nº 242, de 17 de dezembro de 2021.

Não se trata de uma obrigação ao servidor que preencha os requisitos de investidura para atuar em jornada suplementar, devendo aquiescer caso seja convidado para a assunção do trabalho.

A remuneração será proporcional ao número de horas para qual foi concursado sem qualquer prejuízo remuneratório.

Traz, em apenso, respectiva Estimativa de Impacto Orçamentário e Financeiro apontando a projeção de Impacto Anual do ano em eurso e dos dois exercícios seguintes, comprovando que a despesa de pessoal não



PROCURADORIA JURÍDICA LEGISLATIVA

ultrapassará seu limite e ainda, apresenta Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Não vemos qualquer óbice à expansão desta ação governamental.

QUORUM:

A Lei Orgânica Municipal exige para aprovação um quorum qualificado, vejamos a redação do artigo 52, mais precisamente na alínea "g" do Inciso I do § 3°, vejamos:

"Art. 52. As discussões e votações das matérias constantes da ordem do dia serão efetuadas com a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal.

§ 3º Dependerá do voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal a aprovação:

I - das leis concernentes:

......

.....

g) à criação de cargos e aumentos de vencimentos dos servidores municipais."

Portanto a iniciativa está correta, em face da exclusividade do Prefeito, salientando que o *quórum* para aprovação é de maioria absoluta dos Pares, quais sejam 05 votos favoráveis em ambas as votações.



PROCURADORIA JURÍDICA LEGISLATIVA

DA CONCLUSÃO:

Diante do exposto exaramos **PARECER FAVORÁVEL** por entender que a mesma preenche os requisitos constitucionais e legais.

S. M. J., este é o PARECER

Medianeira, 13 de maio de 2024.

Valmir Odacir da Silva

Advogado

OAB/PR 52.113